



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

USO DE TECNOLOGIAS COMO MEDIADORAS DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA ADOLESCÊNCIA

Autoras: Mariana Lenz Tarouco, Denise de Souza, Helen Priscila de Oliveira Viana Klein Mai e Taís Nonemacher

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Cláudia de Moraes Bandeira
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A adolescência é um momento do desenvolvimento da personalidade no qual acontece uma reorganização da identidade, permitindo a passagem do mundo infantil ao mundo adulto. É nesse momento que surgem as exigências da realidade, sendo refletidas nas várias mudanças ocorridas nos planos cultural e tecnológico advindas do processo de globalização que interferem na dinâmica familiar bem como sua organização e estrutura. Nesse sentido, o sistema familiar constitui-se como um sistema aberto mantendo contínuo intercâmbio de informação com o ambiente. Os membros desse sistema interagem a partir de vínculos afetivos e estabelecem uma rede infinita de comunicação e mútua influência. Para tanto, a família é considerada a principal responsável pelo desenvolvimento da infância e da adolescência. O uso de tecnologias através de dispositivos móveis como smartphones, notebooks, tablets e celulares apresenta-se como um novo paradigma para a família frente à sociedade contemporânea. Tendo em vista a importância da participação familiar para o desenvolvimento de seus membros, investigamos o uso de tecnologias em uma turma de adolescentes do ensino médio em Canoas/RS. Realizou-se uma dinâmica denominada “complete a história”, onde três inícios de histórias foram apresentados para a turma com os temas “uso do celular com limites; sem limites; relacionamentos via internet” cabendo aos alunos escreverem um final. Objetivando compreender a relação do uso de tecnologias pelo jovem e o entendimento da sua família, foram selecionadas 29 histórias, as quais compõem o corpus textual da análise. Após a leitura das histórias, foi realizada a categorização dos eixos-temáticos, sendo agrupados em dois grupos. Grupo 1: “favorecem o relacionamento familiar através da tecnologia” e Grupo 2: “desfavorecem o relacionamento familiar através da tecnologia”. A análise dos temas foi organizada em subcategorias de forma a compreender o conteúdo na escrita dos participantes. Grupo 1 são: (a) compreensão, (b) responsividade, (c) comunicação, (d) atenção e (e) cuidado. Grupo 2 são: (a) disfuncionalidade, (b) punição, (c) distanciamento e (d) autoritarismo. A partir dos resultados encontrados, foi possível identificar que o uso de tecnologias pelos adolescentes está relacionado à dinâmica familiar em que o jovem está inserido. Isso porque há elementos que beneficiam os jovens na presença de relações compreensivas, mútuas e comunicacionais. Do mesmo modo, a construção de um ambiente que impulsiona melhores relacionamentos prevê que pais e filhos possam refletir e trocar questões relacionadas ao uso de tecnologias nos âmbitos sociais. À medida que esse espaço é estabelecido e a família consegue desempenhar seu papel de socialização e educação, os filhos sentem-se eficazes e reconhecidos, utilizando a tecnologia para acolher suas demandas e contribuir para o exercício de suas potencialidades.

Palavras-Chave: Tecnologia, Adolescente, Família